ENTRAJUDA

APOIO A INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO RELATIVO À ACTIVIDADE EM 2022

Ao longo do ano de 2022, a ENTRAJUDA prosseguiu a sua missão de apoiar Instituições de Solidariedade Social com gestão e organização, para isso mobilizando voluntários, com competências muito variadas, empresas e benfeitores. Os impactos da pandemia ainda se fizeram sentir tanto nas famílias com baixos recursos económicos, como nas Instituições sociais que prestam apoio. A subida dos preços registada ao longo do ano, que incidiu em especial nos produtos mais básicos e na energia, acresceu as dificuldades e a ENTRAJUDA procurou minorá-las mobilizando mais empresas para a responsabilidade social, com iniciativas concretas.

Os três pilares da ENTRAJUDA permitem proporcionar às Instituições registadas **a transferência de conhecimento e saber** (através de formação em sala ou nas próprias instituições); **a mobilização de voluntários,** com qualificações diversas que querem dar o seu tempo a uma causa (no âmbito da Bolsa do Voluntariado e dos Projectos Solidários); **e a doação bens e equipamentos,** entregues pelo Banco de Bens Doados e pelo Banco de Equipamentos. **Em todos os casos é gerado valor social; no último acresce o valor ambiental, alinhado com os princípios da Economia Circular.**

Para optimizar a resposta, têm vindo ao longo dos anos a ser desenvolvidos produtos e serviços formatados, especificamente estruturados para dar resposta a necessidades idênticas detectadas em várias Instituições, replicando soluções. Assim é com o Gabinete Jurídico, a plataforma para as Conferências de S. Vicente de Paulo, o ERP Primavera para os Bancos Alimentares, o VISITARE, a plataforma de Gestão de Voluntariado Empresa, o Tempo Extra ou o Dar e Receber e, agora, o Cartão Nacional de Voluntário.

A Direcção da ENTRAJUDA agradece a todos quantos diariamente colaboram com trabalho, tempo, serviços, produtos e donativos, elos fundamentais da cadeia de solidariedade que se propõe constituir desde o início da actividade, em Abril de 2004:
- os voluntários que doam o seu tempo, transmitindo talentos e saber;
- a equipa de colaboradores que, com enorme dedicação, trabalham lado a lado com os voluntários permitindo os resultados alcançados;
- as empresas parceiras que doam produtos, equipamentos e serviços;
- os benfeitores que apoiam a actividade com donativos;
- as Instituições que, no terreno, lutam todos os dias contra a pobreza e promovem a inclusão social de pessoas e famílias com diversas carências, por vezes em situação de grande fragilidade;
- os Bancos Alimentares Contra a Fome e a sua Federação, parceiros privilegiados da ENTRAJUDA desde a sua fundação.

Apresentam-se em seguida os principais resultados da actividade desenvolvida em 2022, em linha com o plano de ação aprovado pelos associados e com os três grandes pilares da ENTRAJUDA, complementares entre si.

No final do ano, encontravam-se registadas na ENTRAJUDA 5.309 Instituições, com atividade nos 18 Distritos e nas duas Regiões Autónomas de Portugal, que apoiam cerca de 1.325.950 pessoas carenciadas com diversas respostas sociais. As Instituições registadas apresentam diversas respostas sociais como: apoio a pessoas idosas e dependentes (com Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Lar de Idosos e Centro de Convivio); serviços prestados à família e comunidade (com Ajuda Alimentar); apoio a crianças e jovens (com serviços como Creche, Estabelecimento de Educação Pré-Escolar e ATL), entre outros. É nesses 3 grupos que estão concentrados 81% dos utentes apoiados pelas Instituições: 32% pessoas idosas e dependentes; 22% crianças e jovens; 27% família e comunidade em geral. Outras tipologias de pessoas também apoiadas pelas Instituições registadas na ENTRAJUDA são pessoas com deficiência, pessoas sem-abrigo, toxicodependentes, vítimas de violência doméstica, e Pessoas com HIV/Sida (cerca de 245.566 pessoas).

Parte destas Instituições registadas na ENTRAJUDA são apoiadas pela rede dos Bancos Alimentares Contra a Fome. Sendo fundamental conhecer bem cada uma das Instituições de Solidariedade, tanto as que se candidatam como as já registadas, as suas características, áreas de intervenção, população apoiada e necessidades reais, para garantir um correcto apoio com serviços, bens e equipamentos são realizadas visitas e reuniões por equipas de voluntários com preparação especifica para visitar as Instituições e avaliar a situação de cada uma, sempre que possível em parceria com os Bancos Alimentares. Foram realizadas 1 627 visitas, das quais 522 novas visitas e 1 105 de acompanhamento, presenciais ou por via telemática, permitindo em simultâneo apresentar os serviços disponibilizados pela ENTRAJUDA com a colaboração de 206 voluntários visitadores.

Uma ferramenta informática, a aplicação "VISITARE", permite uma gestão integral das visitas às Instituições e o registo online dos relatórios de visita, com fácil partilha de informação e acesso em total segurança, dispondo cada visitador de um login e password próprios que permite consultar o seu plano de visitas, os contactos das Instituições, os relatórios anteriores e, ainda, proceder à elaboração dos relatórios das visitas efectuadas. Cabe ao Serviço de Apoio às Instituições a atribuição das visitas, o acompanhamento dos processos e a validação de todos os relatórios e a articulação com uma base de dados que contém a totalidade da informação relativa às entidades apoiadas.

167 novas Instituições, localizadas em vários Distritos do país, apresentaram em 2022 candidatura a apoio da ENTRAJUDA.

Acrescem às 5.309 instituições registadas na base de dados da ENTRAJUDA 48 organizações que apoiam animais.

Todo o trabalho de backoffice é garantido por uma equipa constituida por 5 voluntários e 3 colaboradores permanentes que, diariamente, contactam e actualizam a informação referente às Instituições registadas na base de dados da ENTRAJUDA. O escritório no Porto,

funciona em instalações cedidas pela UF do Centro Histórico, com coordenação de um voluntário muito dedicado, tem duas colaboradoras permanentes e 23 voluntários, cuja principal função é visitar as Instituições, seja presencialmente, seja por via telemática.

Foi prosseguido e alargado o protocolo com a Fundação TechSoup, uma organização sem fins lucrativos com a missão de apoiar o sector social no seu processo de transformação digital, com soluções tecnológicas e com conhecimento inovador, necessários para melhorar a vida de pessoas carenciadas a nível local e global. Com uma rede internacional de parceiros em 236 países e territórios, a TechSoup colabora com empresas de software no processo de registo e validação de Organizações sem fins lucrativos que pretendam beneficiar dos Programas de Doação ou Descontos de software disponibilizados por várias empresas, entre as quais a Microsoft. A ENTRAJUDA é o parceiro desta entidade em Portugal com a responsabilidade pela validação das Instituições, tendo sida chamada a apreciar 655 candidaturas, a fazer a tradução de diversos manuais e documentos e a testar novos produtos.

techsoup PORTUGAL

No âmbito desta parceria foi apresentada candidatura à Agência Nacional Erasmus+ com para um projeto de Capacitação de Adultos na área da Transformação Digital, em parceria com os parceiros de 7 Estados-membros, no qual participaram 3 elementos da ENTRAJUDA em 3 projetos de mobilidade dos parceiros da Republica Checa, da Áustria, e da Hungria, sendo acolhidos 18 participantes em Lisboa para uma semana de trabalho subordinada ao tema "Como apoiar as Organizações Sociais na Transformação Digital".

Parcerias idênticas, delegando na ENTRAJUDA o apoio concedido a Instituições que pedem apoio em bens e equipamentos, estão estabelecidas com a L'Oréal, a Procter&Gamble, a CGD, o BPI, a Natura Invicta, a Missão Continente e o Lidl.

O Serviço de Organização da Informação trata de todos os dados recolhidos, por variadíssimas portas de entrada, uniformiza a informação e produz indicadores que ajudam quer a satisfazer as necessidades expressas, quer a direcionar e encaminhar as ofertas de voluntariado, de bens e as ofertas de empresas. Assim é construída uma base de dados muito detalhada registada no CRM da Sendys.

Apoio à Gestão e Organização

O Aapoio à Gestão e Organização das Instituições esteve na origem da criação da ENTRAJUDA, em resultado de se constatar, na actividade do Banco Alimentar Contra a Fome, existirem diferentes tipos de necessidades em muitas dessas Organizações. Grande parte deste apoio é prestado através de respostas específicas ou através de produtos formatados, que respondam a necessidades comuns, identificadas ou transmitidas por Instituições sociais, numa lógica de eficiência.

A procura por parte das Instituições de apoios à medida por voluntários tutores continuou com um ritmo baixo, mantendo-se, contudo, a perceção de que essa via de concretização da nossa missão se mantém válida e justifica a insistência na sua melhoria. Em 2022 colaboraram nestes apoios 5 voluntários com diferentes níveis de atividade.

Continuou a ser disponibilizado de forma gratuita às Instituições o apoio jurídico especializado assegurado por uma advogada voluntária da ENTRAJUDA em articulação com escritórios parceiros, Vieira de Almeida Sociedade de Advogados, Miranda & Associados, Fernandes & Vasconcelos, e ainda com voluntários advogados da empresa parceira Álgebra Capital, tendo sido respondidos 13 pedidos de orientação, abrangendo diversas áreas do Direito, nomeadamente, Direito do Trabalho, Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), Direito Fiscal, Direito Processual Administrativo.

Igualmente disponível continuou a Plataforma Informática desenvolvida pela ENTRAJUDA, para utilização pelas Conferências Vicentinas na gestão da sua atividade, o que é feito regularmente por cerca de 100 Conferências. Para além das ações de formação e sessões de esclarecimento aos atuais utilizadores, desde 2013, ano em que a Plataforma foi lançada até 2022, foram já formadas 240 Conferências Vicentinas, existindo assim ainda um potencial importante para alargamento do número de utilizadores.

A ENTRAJUDA continuou a apoiar os Bancos Alimentares que utilizam a aplicação Primavera, que são agora 18. No ano de 2022 este apoio foi especialmente exigente em resultado da entrada de novos utilizadores e, sobretudo, da necessária atualização do sistema, implicando a instalação de acessos remotos, criação de utilizadores, apoio na configuração de opções, criação e comunicação de séries, registo de apoios. Foi um ano muito exigente na parametrização das novas obrigações fiscais na aplicação e exigiu um apoio particular aos Bancos Alimentares utilizadores da aplicação, num total aproximado de 726 horas dedicadas (apoio operacional e técnico) apenas possível dada a colaboração da Diginfor, para além da própria Primavera BSS e da Altice, no alojamento do sistema.

Formação dos Dirigentes e Técnicos das IPSS

A ENTRAJUDA considera como prioridade a transmissão de conhecimento que possibilita uma maior capacitação em gestão e organização e, assim, uma maior eficiência e eficácia dos processos implementados e do desempenho, sendo acreditada pela DGERT para formação em gestão e em reparação de computadores. São propostas acções e programas de formação estruturados, com conteúdos adaptados que permitem reforçar a rede de solidariedade social e a partilha de experiências e boas práticas.

Após os constrangimentos impostos pelo COVID-19, a Área da Formação prosseguiu, em 2022, a concretização da sua missão de capacitar as Instituições com a divulgação de instrumentos de suporte à organização e gestão que permitam, através da utilização de processos de mudança, a exponenciação das suas competências, em prol da melhoria e qualidade dos serviços prestados aos seus beneficiários.

Foi um ano de desafios e oportunidades, mantendo-se a preocupação em garantir a qualidade da formação e, simultaneamente, assegurar o envolvimento e o comprometimento de todos os nossos parceiros no processo de transmissão de conhecimento e aprendizagem. Com a continuidade da utilização dos meios telemáticos foi possível abrir a participação a Instituições em toda o território nacional, o que limitando ao ensino presencial seria inviável.

Em 2022, das 76 ações realizadas, apenas 6 foram presenciais, tendo abrangido um total de 1875 formandos oriundos de 574 Instituições, distribuídas pelos 18 distritos de Portugal Continental e Regiões Autónomas:

A oferta formativa da ENTRAJUDA dividiu-se em vários tipos de programas:

1) ENTRAJUDA FORMA, que representa 61% da oferta e uma carga horária total de 378 horas, contou com a participação de 874 formandos.
2) ENTRAJUDA inForma, com a participação de diversos parceiros (Accenture, Partner Pledge - 4 empresas na área da Informática -, Microsoft, Associação Portuguesa de Bancos e GALP Solar), com 18 ações que abrangeram 377 formandos.
3) PROGRAMAS ESTRUTURADOS, com a 10ª Edição do PFG, que incluiu 17 participantes, com uma taxa de conclusão com sucesso de 65% (11 participantes)
4) PROGRAMAS EM COLABORAÇÃO, em parceria com:

(i) a Universidade Católica Portuguesa, que ministrou uma acção de "Microsoft Office Excel" com a participação de 45 formandos de 30 Instituições;

(ii) a APDP-Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal que ministrou 8 ações subordinadas ao tema "Cuidados à Pessoas Idosa com Diabetes", com a participação total de 283 formandos, abrangendo 82 Instituições;

(iii) a AESE Business School, a Fundação Millenniumbcp e a CNIS - Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, na realização das 23ª e 24ª edições do GOS-Gestão de Organizações Sociais, com respectivamente 31 participantes em Lisboa e 22 no Porto.

A ENTRAJUDA, enquanto representante da TechSoup em Portugal, foi parceira da APDSI - Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação e da META na realização de 3 sessões de formação com o tema: "Ferramentas META para Instituições do Sector Social", repartidas por 3 níveis (básico, intermédio e avançado) com a participação de 275 formandos no total.

Foi dada continuidade às ações de "Formação modular para empregados e desempregados", realizadas no âmbito da candidatura efetuada e aprovada ao "Programa LISBOA 2020".

Incentivar o Voluntariado, facilitar o seu exercício e promover a Sustentabilidade empresarial

É objectivo da ENTRAJUDA promover uma cultura de voluntariado em Portugal enquanto intervenção de cidadania activa e responsabilidade pelo bem comum, tanto individual como empresarial e facilitar o exercício desse voluntariado. Lançada pela ENTRAJUDA em **2006**, a Bolsa do Voluntariado tem como objetivo potenciar e dinamizar um "mercado" virtual de voluntariado, servindo de **ponto de encontro entre a procura e oferta de trabalho voluntário.** É uma ferramenta que aproveita as qualificações dos voluntários e permite a capacitação das organizações.

BOLSA DO VOLUNTARIADO

A Bolsa do Voluntariado manteve o seu lugar de referência com 54.210 voluntários registados e 2.290 Instituições/Organizações de diversas áreas (solidariedade, ambiente, cultura, defesa dos direitos humanos, protecção dos animais). Foi realizado um investimento na actualização da aplicação informática, com um novo design do site e uma melhoria tecnológica da plataforma, em articulação com as duas ferramentas de gestão de Voluntariado Empresa e Tempo Extra em alinhamento com os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável.

Manteve-se uma forte presença nas redes sociais, tendo a página da Bolsa do Voluntariado no facebook mais de 96 mil "gostos", 3.800 seguidores no Instagram e com um blog do Voluntariado. 2 voluntários jovens gerem as redes sociais o que permitiu uma presença mais activa. Em 2022 foi concretizada uma melhoria importante: o site passou a estar também disponível em inglês, permitindo aos voluntários que não falam português encontrar uma Organização à qual podem dar o seu tempo e competências.

No âmbito da área Projectos Solidários, a ENTRAJUDA apoiou a organização de acções de voluntariado corporativo e praxes solidárias, beneficiando Instituições de várias zonas do país, de forma pontual ou continuada, realizando obras e pinturas de instalações, recuperação de espaços verdes, campanhas de angariação de produtos ou equipamentos e realização de actividades com os utentes da Instituição (em particular crianças e idosos). 132 projectos solidários envolvendo 3.500 voluntários em 125 Instituições, diversos encaminhamentos de ideias para Instituições, campanhas de angariação de bens e várias iniciativas diversas (oferta de bilhetes, doação de cabazes de Natal, formação, etc.).
Neste contexto foi prestado apoio à Semana de Voluntariado do BPI, que mobilizou cerca de 2.000 pessoas em 44 Organizações, e dado suporte a 7 empresas com conta na plataforma voluntariadoempresa.pt .

Foi ainda iniciado um projecto em parceria com a INCM e a Outsystems para lançamento de um Cartão Nacional de Voluntário, com apoio da DNS.pt, cuja concretização deverá ocorrer no 1º semestre de 2023. O objetivo é criar uma espécie de "BI" do Voluntário que permita, às entidades, carregar os benefícios que oferece, contar as horas de voluntariado prestado e credenciar os seus Voluntários e aos Voluntários, tirar, por exemplo, declarações de participação nestas iniciativas, hoje também e, felizmente, valorizadas nos percursos académicos, por muitas empresas. O Cartão viverá num portal próprio, em cartaodevoluntario.pt, com uma app acessível por todas as entidades que promovam o voluntariado e o solicitem. Foram convidados para parceiros a Confederação Portuguesa do Voluntariado e a Cooperativa António Sérgio, com apresentação pública na Academia Johnson, numa homenagem ao trabalho de Johnson Semedo na formação do carácter de jovens dos bairros da Amadora, através do estudo associado à prática de desporto, com a presença da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social que enfatizou o interesse da criação do Cartão de Voluntário.

A ENTRAJUDA é responsável pela dinamização em Portugal do Dia das Boas Acções, uma iniciativa global que pretende unir pessoas em todo o mundo num dia em que, gerando um círculo virtuoso, são organizadas iniciativas que promovem o bem.

Dia das Boas Acções

Foi prosseguida a campanha #TodosJuntos, iniciativa do BPI que mobilizou várias instituições do sector financeiro, empresas e particulares, sendo recebidas doações em dinheiro e em bens alimentares respectivamente de 2.173.039,02€ e 349.838,69€. Foram feitas três compras de alimentos com concursos de aquisição delegados na Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, entregues aos 21 Bancos Alimentares e outras entidades parceiras, entre Setembro de 2021 e Dezembro de 2022, que identificaram 1.813 Instituições elegíveis para receberem os bens alimentares, o que permitiu apoiar 285.825 pessoas carenciadas, residentes em todo o território nacional. A relevância desta iniciativa, muito exigente para a equipa da ENTRAJUDA que a desenvolveu, coordenou e acompanhou, teve um elevado impacto junto de famílias cuja situação económica justificou o apoio prestado.

Merece ainda destaque a campanha "GALP Energia Solidária" no âmbito da qual, com o apoio da ENTRAJUDA, foram oferecidas garrafas de gás pequenas a famílias em situação comprovada de "pobreza energética", cabendo à ENTRAJUDA mobilizar Instituições para a identificação de beneficiados e ainda garrafas de gás de 45 kgs para uso na própria instituição.

Além disso, a ENTRAJUDA foi parceira da iniciativa WeHelpUkraine, para apoio e informação aos refugiados ucranianos que procuraram abrigo em Portugal, tendo a responsabilidade de redesenhar o site inicial, prestar apoio em bens e orientações de instalação a várias dezenas de cidadãos ucranianos que de forma temporária ou mais prolongada optaram por se refugiar no nosso país, muitas vezes sem qualquer tipo de apoios, sem domínio da língua e com grandes carências. Com o apoio de diversas empresas, em parceria com organizações e entidades públicas, foi fornecido equipamento, mobiliário e bens para várias casas, doados computadores portáteis, prestado acompanhamento a famílias por forma a ajudar na manutenção da esperança.

O projecto "Inclusão Energética", realizado em parceria com a EDP, prevê a indicação pela ENTRAJUDA de Instituições para sinalizaram casas nas quais se justifica fazer obras no âmbito da segurança e eficiência energética e ainda a formação em literacia energética.
Continuou a colaboração com o GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial, com o objectivo de ir ao encontro de empresas com uma consciência para a temática do voluntariado e terceiro sector, no âmbito da responsabilidade social corporativa.

Promover a Economia Circular e dar nova vida a bens e equipamentos

BANCO DE BENS DOADOS

O Banco de Bens Doados completou 15 anos de existência em 17 de Outubro de 2022, num percurso ímpar de luta contra o desperdício.

Área da ENTRAJUDA, com um duplo objectivo social e ambiental, o Banco de Bens Doados (BBD) tem vindo a desenvolver uma estratégia contra a exclusão e a discriminação, melhorando as condições de vida de famílias comprovadamente carenciadas e de funcionamento de Instituições de solidariedade e, por outro lado, a promover a sustentabilidade ambiental ao garantir a reutilização de bens condenados a uma morte prematura, dando-lhes uma nova vida. Assim sucede nomeadamente com excedentes de produção da indústria e da distribuição, produtos não comercializáveis por razões diversas, mobiliário e bens doados por particulares e empresas, de casa e de escritório, tintas, produtos de higiene de casa e de higiene pessoal, roupa nova, brinquedos, produtos eléctricos e electrónicos. O principal objectivo é a luta contra o desperdício. Sempre que possível **Recuperar para Reutilizar** e, como última opção, conduzir para correcta **Reciclagem**. Todas as contribuições são gratuitas. A distribuição é feita em parceria com instituições registadas na ENTRAJUDA que lutam contra a exclusão social e a pobreza; nada é distribuído directamente a pessoas carenciadas: todos os produtos passam obrigatoriamente pelo canal das instituições locais, grupos ou comunidades, com grande proximidade às pessoas em situação de pobreza. A entrega de bens a título gratuito visa o objectivo promover a autonomia e não criar comportamentos acomodatícios.

Em 2022, foram realizados importantes melhoramentos no armazém do Banco de Bens Doados na Quinta do Cabrinha, com nova iluminação, mais eficiente, graças ao apoio da Associação de S. Bartolomeu dos Alemães em Lisboa e da cadeia Os Mosqueteiros, no âmbito da iniciativa Votos Felizes, que financiaram grande parte do custo.

A actividade de angariação e distribuição de bens e equipamentos prosseguiu tendo sido registadas 1.295 entradas (818 no BBD e 477 no BE), de 265 fornecedores, com um peso total de 543 toneladas, discriminadas por categoria conforme quadro abaixo:

Produto	Designação	Total 2022 (KG)	Total 2021 (KG)
PESO A	Peso Limpeza/Higiene	181 990	166 850
PESO B	Peso Têxtil	56 686	3264
PESO C	Peso Mobiliário	0	79 681
PESO D	Peso Materiais de Construção	0	0
PESO E	Peso Diversos	134 060	146 934
PESO REEEs	Peso Equipamentos Eletrónicos	170 574	128 728
Total Geral		**543 310**	**525 457**

Foram entregues bens e equipamentos a 1.288 Instituições de todos os Distritos, incluindo Regiões Autónomas, tendo abrangido 152 Concelhos, e ainda uma organização de Angola. Destas, 11 são Instituições Protetoras dos Animais e 15 receberam Apoio de Emergência, para ajuda a refugiados da Ucrânia. Estas organizações apoiam perto de 696.400 pessoas em situação de pobreza.

Para além do cabaz regular atribuído duas vezes por ano a mais de 325 Instituições, foram concedidos 2.467 apoios pontuais, maioritariamente de mobiliário, brinquedos e ajudas técnicas e organizadas 142 entregas diretas, que equivalem a 3.000 artigos e atendidos 1.151 pedidos especiais formulados online por 687 Instituições, diretamente no site da ENTRAJUDA. Cerca de 71 % destes pedidos foram de bens não alimentares e 29% de equipamentos informáticos.

Em termos de distribuição com apoio dos Bancos Alimentares, foram realizadas 3.825 entregas a 533 Instituições, a nível nacional. Sem a ajuda desta rede, parceira da ENTRAJUDA, não teria sido possível chegar a tantas Instituições numa área geográfica tão vasta.

Distrito	Nº Instituições	Nº Concelhos	Pessoas Apoiadas
Aveiro	38	16	13 475
Beja	19	10	4 599
Braga	177	14	62 329
Castelo Branco	16	5	6 258
Coimbra	36	12	21 964
Évora	26	8	7 271
Faro	95	14	33 628
Guarda	11	4	2 460
Leiria	65	13	16 371
Lisboa	672	16	282 977
Portalegre	21	8	3 840
Porto	237	18	125 515
R.A. Açores	14	5	5 044
R.A. Madeira	15	5	3 969
Santarém	63	18	17 668
Setúbal	167	13	71 180
Viana do Castelo	17	7	3 574
Vila Real	18	10	3 846
Viseu	30	16	5 558
Bragança	11	8	4 615
Internacional	1	-	-
TOTAL	**1749**	**220**	**696 144**

Famílias de Produtos	2022		2021	
	Un	Valor	Un	Valor
Roupa e Calçado	135 775	910 216,00 €	57 668	138 177,50 €
Mobiliário e Materiais de Construção	9 758	162 454,40 €	7 875	166 923,60 €
Brinquedos, Materiais Escolares, Livros	43 291	40 630,25 €	56 548	54 879,22 €
Artigos de Bebé	47	766,00 €	22	266,00 €
Informática/Comunicação.	2 002	21 908,00 €	3 187	27 617,00 €
Video/Audio/Fotocine	43	3 121,40 €	89	4 936,20 €
Eletrodomésticos	490	24 964,60 €	339	12 346,00 €
Ajudas Técnicas	9	603,00 €	16	867,00 €
	KG	Valor	KG	Valor
Higiene Pessoal e Perfumaria	769 826	1 353 458,23 €	454 780	282 509,66 €
Têxtil e Ménage Casa	689	1 646,94 €	42 181	37 405,65 €
Detergentes e Higiene Lar	122 828	131 677,36 €	111 076	102 348,94 €
Diversos (inclui garrafas de gás GALP)	11 993	235 684,14 €	1 353 482	1 537 341,61 €
TOTAL		**2 887 130,32 €**		**2 365 638,38 €**

Foram realizadas várias grandes ações de doação directa de mobiliário em empresas, das quais de destacam pela dimensão e importância as organizadas no Hotel Mariott, na CGD, na Siemens, na Sevier e no Hotel Grupo Sonae com mais de 2 400 postos de trabalho doados a Instituições sociais.

O Banco de Equipamentos (BE) é a oficina técnica onde são verificados e recondicionados equipamentos eléctricos e electrónicos (EEE) que são doados, possuindo alvará de Centro de Recepção de Resíduos. Sempre que possível, o BE promove a reutilização dos equipamentos, doando-os ás Instituições de acordo com as necessidades expressas. Quando a recuperação para reutilização não é possível, os produtos são encaminhados para correcta reciclagem, assim lutando contra o desperdício e contribuindo para reduzir os impactos ambientais. Existe a preocupação de diferenciar os componentes dos vários equipamentos (fontes, discos, cabos, ...) que vão para reciclagem, de forma a maximizar o valor do equipamento reciclado.

Para facilitar o processo, está implementado um sistema de códigos de barras que permite a rastreabilidade dos equipamentos. No ano de 2022, foram entregues 431 computadores e 649 monitores além de 225 outros equipamentos eléctricos a 311 instituições. A percentagem de equipamentos encaminhados para reutilização, representou 12% do total processado, o que corresponde a um decréscimo de 6% relativamente a 2021, resultante da diminuição dos equipamentos informáticos doados

Relativamente aos doadores, verifica-se que o BPI (64%), a Accenture (10%) e o BNP Paribas (7%) foram os maiores doadores de computadores, com 81% dos PC doados, realçando-se o BPI. No que se refere a outos equipamentos dados, destacam-se o LIDL, o BPI e a Fidelidade, com 62% do total de doações, no primeiro cado sobretudo de eletrodomésticos pequenos e material de jardinagem eléctrico. Ou seja, à semelhança dos anos anteriores, o sector privado foi quem mais contribuiu com doações de equipamentos eléctricos e electrónicos, com 78% do total, que compara com 11% do sector público.

São ministrados estágios no BE a jovens em formação profissional, permitindo que adquiram competências profissionais práticas que facilitarão a sua inclusão profissional. No ano de 2022, foram ministradas no BE, durante 142 dias úteis (57% dos dias úteis do ano), acções de formação em contexto de trabalho na área da informática, num total de 4.750 horas. Nestas acções, foram contemplados 13 alunos, no âmbito dos Protocolos celebrados com a Escola de Comércio de Lisboa (1.º e 3.º anos), a Escola Gil Vicente, IEDP, a Escola Secundária Padre António Vieira e a Casa Pia de Lisboa.

Esta formação realiza-se igualmente em Vila Nova de Gaia, em parceria com o IEFP, com uma proposta formativa estruturada, capacitando jovens adultos desempregados, entre os 19 e os 26 anos, ministrada por formadores contratados pelo IEFP de Gaia.

Os voluntários são a espinha dorsal de todo o trabalho desenvolvido no BBD e no BE, assegurando a maior parte das tarefas, como o trabalho de escritório e de armazém. Os colaboradores assalariados são contratados para assegurar funções cuja especificidade assim o exija, nomeadamente, um chefe de armazém, quatro empregados de armazém, uma técnica de serviço social, uma assistente administrativa e dois técnicos de informática.

Foi iniciado em 2022 o projecto Second Chance, em estrita colaboração com o Professor Doutor Queiroz e Melo, seu mentor que visa promover o upcycling de materiais utilizados regularmente em blocos operatórios e salas de hemodinâmica e a reciclagem de vários materiais usados nos hospitais que, sendo considerados lixo, embora descontaminado, são descartados de imediato após a sua primeira e única utilização. Na primeira fase é recuperado blue wrap com o objecivo de fazer mantas e resguardos para pessoas sem abrigo.

No âmbito de protocolo celebrado com o Instituto de Reinserção Social do Ministério da Justiça, foram acolhidos e acompanhados no Banco de Bens Doados 1 prestador de tarefas a favor da comunidade, num total de num total de 70 horas de trabalho e 5 jovens do Centro de Educação e Desenvolvimento de Pina Manique (Casa Pia) num total de 1.870 horas.

As Contas da ENTRAJUDA

De acordo com o modelo de gestão, a actividade é maioritariamente suportada por donativos concedidos por benfeitores particulares e empresas, que asseguram o funcionamento da ENTRAJUDA e as despesas correntes que, embora reduzidas ao mínimo, são inevitáveis. Numa preocupação de sustentabilidade, procurou-se reforçar a venda de resíduos e está em estudo a prestação de alguns serviços a empresas.

Os mapas relativos à Demonstração de Resultados e o Balanço revelam uma gestão prudencial, com um baixo índice de despesas de funcionamento. O resultado registado no exercício (81 499,47€) resulta de donativos de empresas e das receitas resultantes da venda de resíduos. Devem ser destacados os donativos concedidos pelas empresas: CAF (Charities Aid Foundation), no valor de 319,257,82€, para apoio à Bolsa do Voluntariado e à actividade, com origem no BNP Paribas, da Japan Tobacco Industries (35.000€) para apoio ao Banco de Equipamentos em Vila Nova de Gaia, da GALP em combustível (20.000€), de várias empresas pela adesão ao Tempo Extra.

Os produtos doados por empresas e particulares no âmbito do Banco de Bens Doados, distribuídos às Instituições e as existências no final do exercício são contabilizados a um preço que corresponde ao menor preço praticado nas superfícies comerciais. Os serviços prestados não são valorizados, independentemente da área que os presta.

Os Corpos Sociais são voluntários e não auferem qualquer remuneração. A contabilidade é feita voluntariamente pela CERB cabendo à ENTRAJUDA classificar os documentos. Cada área tem um centro de custo independente, com consolidação numa conta única (custos e proveitos). A KPMG apoia em consultoria financeira.

A equipa da ENTRAJUDA é composta por voluntários assíduos, tutores e visitadores e contava em Dezembro de 2022 com 19 colaboradores permanentes, sendo os Corpos Sociais voluntários. Em Braga e no Algarve, os Bancos Alimentares dessas regiões

disponibilizam espaço de armazém para os bens não alimentares recebidos, sempre que tal se justifique, sendo sempre que possível, privilegiadas as doações directas.

No termo de mais um exercício, a Direcção da ENTRAJUDA agradece a todos quantos diariamente colaboram disponibilizando trabalho, tempo, serviços, produtos e donativos, reforçando a convicção da oportunidade que presidiu à constituição desta instituição.

Lisboa, 13 de Março de 2023

A Direcção